

NOVEMBRO|2019 - ANO 27 - Nº 287

INFORME

www.aiba.org.br

aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...

COMEÇOU O PLANTIO DE SOJA NO OESTE DA BAHIA

Com previsão de chuvas regulares, agricultores da região
se preparam para uma excelente safra



TECNOLOGIA

Oeste da Bahia pode exportar tecnologia agrícola para outros estados do Brasil

PÁG. 07



MEIO AMBIENTE

Agricultores baianos auxiliam na retirada de óleo das praias do Nordeste

PÁG. 08



INFRAESTRUTURA

Patrulha Mecanizada da Abapa garante trafegabilidade em estrada de Barreiras, no Oeste da Bahia

PÁG. 12



Fenagro 2019

Os organizadores da Fenagro 2019 já trabalharam duro para realização da Feira Internacional da Agropecuária. Os expositores também estão na expectativa. A Aiba acaba de confirmar presença nesta edição. Como faz há cinco anos, a Associação vai apresentar o campo ao público da capital, levando amostras das principais culturas da região e distribuindo material a alunos de escolas públicas. Os últimos detalhes da participação da entidade no evento foram acertados no mês passado, durante encontro do secretário da Agricultura, Lucas Costa, com a coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato, que confirmou o lançamento da Bahia Farm Show 2020, na noite do dia 26 de novembro, durante a Fenagro, quando serão anunciadas as novidades.



Educação Ambiental

As oficinas de Educação Ambiental, promovidas pela Aiba, Abapa e Parque Vida Cerrado, não têm fronteiras. As ações chegaram recentemente às comunidades de Baianópolis, Wanderley e Correntina, com o intuito de realizar atividades de identificação, recuperação e preservação das nascentes. A iniciativa conta com o auxílio de equipes técnicas das secretarias de Meio Ambiente, Agricultura e Educação de cada município envolvido, além do apoio das lideranças comunitárias. A ideia é manter as visitas e revisitas periódicas, a fim de monitorar e transmitir conhecimentos aos participantes. Um projeto piloto, que deve ser colocado em prática já no ano que vem, vai estender as oficinas para as escolas estaduais e municipais.

Classificação de grãos

Com o objetivo de expandir o nível de conhecimento e a área de atuação dos profissionais que trabalham nas fazendas da região, a Aiba levou, como módulo opcional, a "Classificação de Grãos" aos inscritos no Curso de Monitores de Praga. Os alunos receberam instruções totalmente gratuitas acerca de como classificar os grãos de soja e milho, durante o processo de avaliação dos produtos. O intuito é formar profissionais que possam contrapor laudos oficiais, caso o produtor se sinta lesado na hora de comercializar a safra. A oportunidade era tão aguardada que esta foi a turma que registrou o maior número de inscritos. Ao todo, 79 participantes lotaram o auditório do SPRLEM, no dia 01 de novembro.

Assistência Social

Com o intuito aperfeiçoar a sua atuação junto ao terceiro setor, a Aiba é parceira do Fórum Regional do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), que, durante dois dias, capacitou técnicos e voluntários para atuarem nas entidades sociais da região. A abertura do evento, no auditório da Aiba/Abapa, ficou por conta da coordenadora do Fundesis, Makena Thomé, que compartilhou os êxitos alcançados com ações do Fundo mantido pelos agricultores, cujos resultados têm promovido verdadeira transformação social na região. É que, além de cuidar da terra, o produtor rural do Oeste baiano cuida também do próximo. Através do Fundesis, a categoria tem financiado projetos sociais e contemplando instituições filantrópicas em toda região.



Combate a incêndios

Com o intuito de ter em seus quadros de colaboradores profissionais aptos a atuarem em momentos de imprevistos e adversidades, a Aiba e Abapa realizaram, no dia 5 de novembro, o treinamento de ações preventivas e combate a incêndios. O Curso de Formação de Brigada de Incêndio foi ofertado aos colaboradores das duas associações, ministrado por um instrutor credenciado ao Corpo de Bombeiros. Com aulas teóricas e práticas, os alunos receberam instruções sobre prevenção de fogo, combate a incêndios e primeiros socorros.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO
Catiane Magalhães
Cristiane Barilli de Figueiredo
Araticum Comunicação

EDIÇÃO
Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:
Rosi Cerrato
Lidervan Mota Morais

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS
Ascom Abapa
Mila Cordeiro
Marca Studio Criativo

IMPRESSÃO
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM
2.000 exemplares



AV. AHYLON MACÉDO, Nº 919 - MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 - BARREIRAS, BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

Fruticultura

Além dos grãos e fibra, o oeste da Bahia se destaca também na fruticultura. Prova disso é que o maior produtor de banana do país está localizado na região. Outras frutas como mamão, citrus e até o cacau vêm ganhando espaço cada vez mais. Com vistas a organizar esta importante cadeia e produzir tecnologia e conhecimento voltados para o cultivo de frutas é que lideranças do setor produtivo e representantes de entidades de classe e do poder público municipal se reuniram, no dia 06 de novembro, na sede da Aiba, para montar estratégia de fortalecimento e expansão do setor. Além de fruticultores, o encontro contou com a presença de universidades da região, representadas pela Uneb e Unifasb, e de técnicos do Sebrae, para uma ampla discussão acerca do tema.



Parcerias

O presidente da Abapa, Júlio César Busato, acompanhado pelo diretor executivo da entidade, Lidervan Morais, recebeu no dia 21 de outubro, o recém empossado reitor da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Jacques Antonio de Miranda. A visita de relacionamento à sede da Abapa serviu para estreitar as parcerias entre as duas instituições no desenvolvimento de projetos acadêmicos e científicos, como foco em uma agricultura cada vez mais sustentável, com o emprego de tecnologias modernas e na melhoria das condições de vida da população do Oeste da Bahia.



Plano de Manejo

Sempre atenta às questões ambientais, a Aiba tem participado, nas diversas esferas, das discussões e ações efetivas de preservação do meio ambiente. No início do mês, a Associação representou o setor produtivo baiano durante a Oficina de Elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba e Área de Proteção Ambiental Serra da Tabatinga. Com uma extensa programação, o encontro resultou no planejamento das ações a serem implantadas e na conclusão do zoneamento, além da elaboração de normas gerais e específicas. Durante o encontro, o conselheiro consultivo da Aiba, Luiz Pradel-la, apresentou as ações da Aiba no âmbito de recuperação de nascentes e de práticas conservacionistas de solo e água.



Simpósio Interdisciplinar

Presente no dia a dia das pessoas, do café da manhã à hora de deitar, o agronegócio também ganhou espaço no IV Simpósio Interdisciplinar das Ciências Sociais Aplicadas, realizado no dia 06 de novembro, no Centro Universitário São Francisco de Barreiras (Unifasb). A assessora da presidência e o assessor de Agronegócio da Aiba, Rosi Cerrato e Luiz Stahlke, respectivamente, representaram o setor produtivo na mesa redonda "Os desafios, oportunidades e perspectivas do administrador e contador nas organizações". Enquanto Stahlke apresentou os dados referentes à safra de grãos e fibra, que aquece a balança comercial, ressaltando a importância econômica do setor para a região, Rosi lembrou da presença do agronegócio nas atividades mais básicas do ser humano.



Cross Fit 100% algodão

Nos dias 9 e 10 de novembro, a Abapa apoiou o Desafio Adoro Cross, que reuniu praticantes da atividade que se baseia em três bases de exercício: movimentos funcio-

nais, alta intensidade e variação constante. A entidade garantiu camisas 100% algodão para os atletas. O evento foi realizado pela academia CrossFit889. A Abapa apoia e realiza eventos esportivos no Oeste da Bahia, como a Corrida do Algodão, em Luís Eduardo Magalhães e a Cotton Bike, em Barreiras, ambos, com edições anuais.





Reuniões estratégicas



O presidente da Abapa, Júlio César Busato, desembarcou no final de outubro em Salvador e participou de encontros estratégicos visando o fortalecimento de parcerias para o desenvolvimento agrícola da Bahia. Ele este-

ve com o Gerente Geral de Clientes do Atacado do Agronegócio do Banco do Nordeste (BNB), Welber Luís Ferreira dos Santos, com o secretário Estadual de Infraestrutura (Seinfra), Marcus Cavalcanti, e com o Secretário de Agricultura (Seagri), Lucas Moura, e com o chefe de gabinete da Secretaria da Fazenda (Sefaz), Adriano Tadeu Chagas, representando o secretário, Manoel Vitório. Na pauta, recuperação das estradas, insegurança tributária na emissão de notas fiscais manuais e a redução das alíquotas de imposto do milho, feijão e da lona dos fardos da colheitadeira de algodão. 🌱

Centro de Análise de Fibras

O presidente da Abapa, Júlio César Busato, e o gerente do Centro de Análise de Fibras, Sérgio Brentano, receberam no último mês de novembro, no dia 8, o gerente de produtos da Uster Technologies, David Mc Aliter e o diretor técnico da Cotimes Cotton, Jean-Luc Chanselme. A visita elencou as demandas por suprimento de peças e equipamentos existentes no laboratório com foco na melhoria do funcionamento, tornando-o cada vez mais eficiente, principalmente na classificação do algodão por instrumentos. 🌱



Programa de Qualidade



A Abapa apresentou, no final de outubro, o programa Standard Brasil HVI (SBRHVI) para produtores de algodão no Oeste da Bahia. A mobilização visa a adesão de novos cotonicultores ao programa que abrange a inserção dos resultados da análise da fibra destas propriedades em uma plataforma online facilitando o acesso das informações pelo mercado consumidor do algodão brasileiro. O Gestor do Programa SBRHVI da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Edson Tetsuji Mizoguchi, e o gerente do Centro de Análise de Fibras da Abapa, Sérgio Brentano, também reforçaram como funciona a padronização e checagem dos resultados das análises realizadas pelos laboratórios regionais em todo o Brasil. A visitas foram realizadas junto aos grupos: Irmãos Franciosi e Belmiro Catelan. 🌱



ANIVERSARIANTES DEZEMBRO

- 01/12 CANDIDO HIDEOMI UEMURA
- 01/12 MAXIMINO JOSE MINGORI
- 01/12 PAULO CEZAR KRAUSPENHAR
- 01/12 RENATE TUMELERO BUSATO
- 02/12 ALFREDO JANKE
- 03/12 AURI FRANCISCO NEVES BRUM
- 03/12 FRANCISCO XAVIER BURG
- 03/12 JOAO ANTONIO GORGEN
- 03/12 ODACIL RANZI
- 03/12 ROQUE AFONSO STRIEDER
- 04/12 MEIRI TAKAHASHI UEMURA
- 04/12 TEOFILO BOIKO
- 05/12 EDIVAN ANTONIO ZAVARISI
- 07/12 FABRICIO BERNARDI
- 07/12 JOHN DANIEL CARROLL
- 07/12 MARCOS AUDIR MAGARINOS
- 09/12 ANTONIO GRESPLAN
- 10/12 MILTON AKIO IDE
- 11/12 JOAO VITOR DENARDIN
- 11/12 SILVIA MANO SHIMOHIRA
- 12/12 KIOSHI HOSHINO
- 12/12 MARIA FRANCISQUINI MANFRON
- 12/12 MATHEUS PUPPO KLIEMANN
- 12/12 MOISES ALMEIDA SCHMIDT
- 13/12 ARNALDO MAGARINOS JUNIOR
- 13/12 NILO DELLA SENTA
- 13/12 WILLIAN SEIJI MIZOTE
- 14/12 ANDRE GUSTAVO P. DE CARVALHO
- 15/12 ALEX ANDER M. C. DE ALCKMIN
- 15/12 CLACI GORETE MALACARNE KUHN
- 16/12 LEONILDO INACIO MARCHALL HENDGES
- 17/12 CASSIANO ANTONIO CAUS
- 17/12 CRISTIANO PAULS
- 17/12 FLAVIO SILVA VIEIRA GONÇALVES
- 17/12 MARCIA FRANCIOSI CERVIERI BUSATO
- 18/12 SEVERINO GIARETTON
- 19/12 ELIA MACHADO HOLNIK
- 20/12 ANILDO ERNO WINTER
- 20/12 CARLOS WINTER
- 21/12 ALEXANDRE SIMAO SCHWINGEL
- 21/12 ANTONIO MARTINS MARINGONI
- 21/12 APARECIDO JAIME NEGRI
- 22/12 CLOVIS CEOLIN
- 22/12 GILBERTO LEANDRO MAGERL
- 22/12 OSVALDO HANISCH
- 22/12 PAULO ROBERTO MAGERL
- 23/12 ALBERTO QUESINSKI
- 24/12 DOUGLAS ORTH
- 24/12 MESSALA LEMOS
- 24/12 SILVANA TRUFFA DE C. BERLATTO
- 25/12 LUIZ FELIPE DA F. P. FERREIRA
- 26/12 LUIZ CARLOS WAMMES
- 27/12 GUIOMAR DE SOUZA
- 27/12 KLEBER SOSNOSKI
- 29/12 ANIVIO ARMANDO TIMM
- 29/12 SELMO JOSE CERRATO
- 30/12 ELTON WALKER
- 30/12 ILTON WALKER
- 31/12 TALITA RATHKE ZANINI



Barreiras sediou competição estadual de Mediação e Arbitragem no Agronegócio

A morosidade dos processos judiciais ligados ao setor agrícola está com os dias contados. Barreiras acaba de ganhar uma Câmara de Mediação e Arbitragem do Agronegócio, a Camagro, que promete administrar demandas e controvérsias ligados ao Agro, seja mediando ou arbitrando conflitos de interesses, ou, por vezes, propondo acordos efetivos para as partes envolvidas, reduzindo o tempo do trâmite judicial e solucionando as questões na própria região, de forma técnica, precisa, legítima e segura. A implantação do mecanismo na cidade também representa uma economia financeira, uma vez que barateia os custos processuais.

A boa notícia é que a Câmara já chegou preparando os profissionais e futuros profissionais da região para atuarem nesta área. Pela primeira vez, Barreiras sediou uma competição sobre Mediação e Arbitragem no Agro. O ciclo de palestras e a disputa que simula casos reais aconteceu do dia 7 ao dia 9 de novembro, nos campi da Faculdade Dom Pedro e do Centro Universitário São Francisco de Barreiras (Unifasb), respectivamente.

O intuito foi proporcionar aos estudantes e advogados da região um embasamento técnico no âmbito da jurisdição não estatal, através da difusão da arbitragem e da mediação no agronegócio, para que eles possam atuar em busca da solução adequada de conflitos, dentro desta esfera jurídica. Para tanto, foram convidados especialistas renomados nacionalmente, com notória atuação em arbitragem, a exemplo de Leticia Badguy, Frederico Favacho, Bernardo Lima, Guilherme Takeishi e Marlus Alves.

Sobre competição, o responsável pela organização do evento, o jurista Paulo Oliveira, que fica à frente da Camagro, ressalta que "Por meio dessa iniciativa pioneira, a Camagro trouxe para a região oeste da Bahia a experiência dos "moots" internacionais realizados em todo o mundo, em especial na Europa e



nos Estados Unidos. A ideia foi preparar os advogados e futuros advogados, através de uma competição saudável e baseada em casos hipotéticos cujo pano de fundo é o agronegócio".

Entre as situações simuladas estão a produção e comercialização de grãos no mercado nacional e internacional, Direito dos contratos e das obrigações, Direito Empresarial, Direito Econômico e Compliance.

"O agronegócio é a principal atividade econômica do oeste baiano. O setor é o maior gerador de empregos e riquezas. No entanto, às vezes se depara com situações que travam a sua expansão ou desenvolvimento, gerando prejuízos incalculáveis para toda população. São situações que se arrastam por anos pelas as instâncias jurídicas", observa.

Segundo ele, a Câmara, por ser setorial, se aprofundará na administração de litígios específicos do agronegócio e, com isso, dará mais celeridade e tecnicidade a todo o processo de solução de litígios.

Com o apoio institucional da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e das Comissões de Agronegócio e Arbitragem da OAB Bahia, o evento reuniu acadêmicos de faculdades públicas e privadas de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e de Salvador.

O assessor jurídico da Aiba, Olegário Macedo, elogiou a iniciativa e torce para que o

evento passe a fazer parte do calendário da região, envolvendo advogados, docentes e discentes de Direito, de modo a sedimentar a cultura da solução dos conflitos de interesses dos produtores da região oeste da Bahia pela via da mediação e arbitragem.

"Não adianta trazer a Câmara se a sociedade não tiver familiarizada com o tema e com a necessidade de ter uma alternativa de solução de conflitos que seja mais célere e menos onerosa. O objetivo desse evento foi apresentar o tema de forma didática ao meio acadêmico e à sociedade", defende.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Além de cumprir o seu papel de educativo e profissionalizante, o evento atuou, ainda, na área social. A organização da competição estipulou uma espécie de "taxa solidária". Para se inscrever no campeonato, cada equipe doou 20 quilos de alimentos não perecíveis, totalizando 80 quilos. Os ovinos e demais participantes tiveram acesso mediante a contribuição de um quilo de alimento, por pessoa. Ao todo, foram arrecadados mais de 200 quilos de doativos, que foram destinados às instituições filantrópicas da cidade. A entrega das doações foi realizada pela Aiba a duas entidades carentes da região e a uma pessoa que teve toda casa perdida em um incêndio. 🌱



Com ajuda dos agricultores baianos, Casa de Apoio Barnabé inaugurou novas instalações

Formação vai capacitar profissionais para identificar e combater as principais pragas que infestam as lavouras baianas, habilitando-os para o mercado de trabalho local



“Fazer o bem, sem olhar a quem”. O velho provérbio é o princípio de atuação da Casa de Apoio Barnabé, que acolhe pessoas em tratamento, bem como seus familiares e acompanhantes que não residem em Barreiras e não têm condições de pagar hospedagem e alimentação. Para tanto, a entidade conta com a ajuda mais que especial de uma categoria que muito tem contribuído para o progresso social da região: os agricultores.

Através do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis), os produtores rurais praticam a solidariedade. O Fundo destinou à Casa Barnabé aproximadamente R\$ 72 mil, por meio do edital 2018/19. Com este valor, foi possível construir e equipar a nova lavanderia, além de adquirir climatizadores, mesas, bebedouro e até um carro. O intuito é proporcionar um ambiente mais acolhedor e humanizado, além de facilitar o deslocamento das pessoas atendidas, proporcionando mais conforto e agilidade ao

tratamento, muitas vezes bem doloroso.

Durante a inauguração simbólica do novo cômodo e equipamentos, no dia 04 de novembro, a assessora da presidência da Aiba, Rosi Cerrato, ficou emocionada ao ver como o recurso do Fundesis está sendo bem empregado. “Sabemos que as pessoas precisam de recepção e acolhimento digno. E o produtor está sempre preocupado e pronto para ajudar, seja qual for o tipo de ação social. De creches e hospitais até casas de acolhimento, sou tomada pela emoção em cada edital aprovado pelo Fundo e cada participação em inaugurações dessas instituições contempladas. Vejo o quanto é importante as doações, seja qual for o valor”, avalia.

O edital do Fundesis foi o divisor de águas para a Casa Barnabé, que foi contemplada pela primeira vez. A coordenadora da instituição, Eliane Magalhães, lembra que a doação chegou no momento certo. “A Casa tem apenas 18 meses e ainda temos muito o que crescer e agregar. Sou extremamente grata a

essa categoria por tudo que ela vem fazendo por nós. Tudo o que foi comprado tem um papel importante para dar conforto e viabilidade aos que chegam até aqui, precisando de pouso e apoio”, ressaltou Eliane.

E foi através desse acolhimento fraternal que o residente do município de Paratinga, Valdair Santos, chegou até a Casa de Apoio Barnabé. “A Casa tem me dado um conforto não apenas físico, mas também espiritual. Estou acompanhando meu primo, em tratamento na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital do Oeste há 17 dias, sei o quanto ficamos vulneráveis psicologicamente. Aqui fiz amigos e sou bem acolhido, com segurança e apoio moral. Assim nos sentimos mais fortes e preparados para enfrentar o ambiente hospitalar, com mais positividade para lidar com nossos familiares que passam por situações delicadas”, conclui.

O Fundesis é mantido através das doações realizadas pelos produtores rurais associados à Aiba em parceria com o Banco do Nordeste. Em 13 anos, foram investidos cerca de R\$ 4,7 milhões em mais de 124 projetos sociais da região. Uma verdadeira “semente de efeito multiplicador”, como define a coordenadora do Fundo, Makena Thomé, ao lembrar que mais de 60 mil vidas já foram transformadas direto e indiretamente com ações do Fundesis.

SOBRE A CASA DE APOIO BARNABÉ

Localizada no bairro Vila Amorim, a entidade integra um projeto gerido pela Associação Presbiteriana de Barreiras, onde presta assistência e abrigo, a aproximadamente 30 pessoas, além de alimentação aos acompanhantes e pacientes carentes que não residem na cidade, mas que realizam tratamento nos hospitais locais. Desde junho de 2018, os registros são de 628 pessoas acolhidas e 11.200 refeições distribuídas.♥



Oeste baiano pode exportar tecnologia agrícola para outras regiões brasileiras

Com vocação agrícola reconhecida nacional e internacionalmente, o oeste da Bahia tem se destacado na produção de grãos e fibra, tanto em quantidade quanto em qualidade. Além da aptidão da região para o agronegócio e para pecuária, isso se deve também aos altos investimentos em pesquisa e tecnologia dentro de campo. Com fazendas cada vez mais tecnificadas, munidas de equipamentos de última geração, o Oeste tem despertado interesse em de vários órgãos e entidades ligadas ao setor.

Recentemente, uma comitiva da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e de Federações de Agricultura e Pecuária desembarcou na região para visitar algumas propriedades rurais em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, que são referências em inovação tecnológica. O objetivo foi conhecer o aparato

tecnológico, que vai desde maquinários até softwares e sistemas inteligentes de irrigação, a fim de implantar em outras regiões os modelos que deram certo aqui, aumentando a produtividade e a rentabilidade do produtor rural e do pecuarista.

A delegação comandada pelos presidentes da CNA, João Martins, e da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb), Humberto Miranda, conheceu unidades produtivas de algodão, grãos e fazendas destinadas à pecuária de corte, testemunhando experiências bem-sucedidas que transformaram o cenário social, ambiental e econômico da região, através da agropecuária sustentável, que gera empregos, garante a segurança alimentar da população e ainda cuida do meio ambiente.

A primeira parada foi na Fazenda Ipê, conhecida pela produção sustentável de pecuária

de corte, com a criação das raças de gados Nelore e Angus, onde são realizadas todas as etapas, desde a inseminação até a comercialização. Em Luís Eduardo Magalhães, foram quatro propriedades rurais visitadas: Captar Agrobusiness, que atua no confinamento de animais; Oilema (produção de sementes); Orquídea Schmidt Agrícola (grãos e algodão) e Ubahia (algodão).

O grupo foi recepcionado pelo presidente da Aiba, Celestino Zanella, e pelo vice-presidente, Moisés Schmidt, além de outros representantes da cadeia produtiva do oeste baiano. Além da visita técnica, o encontro rendeu boas discussões sobre temas relevantes para o setor, que é responsável por 23% da economia do Estado. Só no primeiro semestre de 2019, a agricultura contribuiu sozinha com R\$ 33 bilhões para o PIB da Bahia.♥



Classe produtora do Oeste se une pela limpeza das praias do Nordeste

Agricultores e empresas da área agrícola enviaram material de apoio ao Ibama e Inema para auxiliar na retirada do óleo das praias

Nem mesmo a distância de quase mil quilômetros que separa a região Oeste do litoral da Bahia impediu que a ajuda de agricultores e empresas ligadas ao segmento do agro da região, chegasse até órgãos como o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (Inema) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para o auxílio na retirada do óleo que já atinge nove estados do Nordeste (na Bahia são 18 municípios).

A solidariedade fez com que a Abapa enviasse um caminhão com embalagens plásticas reforçadas (bags) que servirão para depositar o óleo retirado das praias e demais áreas atingidas. A ação, de acordo com o presidente da instituição, Júlio Busato, demonstra a preocupação da classe produtora diante de um desastre ambiental de proporções ainda incalculáveis. "Não podemos fechar os olhos para o que se passa no Brasil, apesar da distância do litoral, nos preocupamos com a situação e, dentro de nossa possibilidade, estamos oferecendo apoio, esse é nosso papel", destaca.



O caminhão enviado foi recebido, em Salvador (BA), no final de outubro, no dia 27, pelas equipes do Ibama e da Marinha, que já começaram a utilizar as embalagens para armazenar o óleo retirado. A iniciativa do Oeste mereceu, do superintendente do Ibama no Estado, um comunicado de agrade-

cimento, direcionado aos agricultores. No áudio, Rodrigo Alves destaca: "Agradeço a todos os agricultores pelo apoio neste momento de crise ambiental que se abate sob o nosso litoral, muito obrigado a todos. Continuamos nosso trabalho confiantes de que nada resiste ao trabalho e de que em breve, teremos, nosso litoral sob controle e nossas praias, limpas, novamente".

A previsão da Abapa é que outros caminhões rumem com destino a Salvador, carregados de bags para auxiliar os órgãos competentes. Outra ação, com o mesmo foco, partiu da empresa Trevo Consultoria Ambiental, com apoio de agricultores do Oeste. Foram adquiridos itens como luvas, protetores solares, espátulas, carrinhos de mão e baldes, além de sacos bag e enviados a capital do Estado para serem entregues às equipes do Inema. Todo o esforço terá continuidade, segundo os envolvidos nas ações, que buscam, com o apoio, contribuir na limpeza nas praias no Nordeste brasileiro. 🌱



Indústrias de beneficiamento de algodão da Bahia recebem orientação sobre legislação ambiental

Este é o início de uma futura incorporação destes empreendimentos ao programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) garantindo selo de sustentabilidade internacional

Diante do compromisso com o desenvolvimento sustentável da produção agrícola, os agricultores baianos, por meio Centro de Apoio à Regularização Ambiental da Aiba, mantido em parceria com a Abapa e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) vêm levando orientação sobre a legislação ambiental para as indústrias de beneficiamento de algodão localizadas no Oeste da Bahia. Este é o início de uma futura incorporação destes empreendimentos ao programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) garantindo selo de sustentabilidade internacional.

Apesar de estarem todas regularizadas e em dia no cumprimento da legislação ambiental, ao longo dos últimos dois anos, as 43 algodozeiras ativas foram visitadas no sentido de reforçar sobre as atualizações aplicadas à legislação em relação às indústrias de pequeno porte, aplicada às algodozeiras. Para as ações de 2019/2020, as visitas técnicas foram reiniciadas no último mês de outubro em 16 empreendimentos que já receberam um 'feedback' imediato durante

as visitas técnicas. Com a licença de operação, a legislação prevê a adoção de planos e processos levando à mitigação dos impactos ambientais gerados pelo empreendimento.

O gerente administrativo da algodozeira da Fazenda São Francisco, Rafael Zacarias, acredita que é fundamental a aplicação dos critérios ambiental e social dentro de todo o setor agrícola. "As visitas realizadas pela Aiba e Abapa tem nos ajudado a preparar e deixar tudo mais organizado com um ambiente melhor garantindo mais qualidade de vida e bem estar no ambiente de trabalho". Para Fernanda Zanotto, gerente da algodozeira do Grupo Zanotto, a vinda de uma equipe externa ajuda a reforçar os protocolos de preparação para manter todos os planos da área ambiental e trabalhista sendo executados em dia. "Isto traz mais segurança para todo o empreendimento. Além do cumprimento legal, buscamos a segurança de todos que aqui trabalham, e do meio ambiente como um todo. É uma ótima iniciativa das entidades agrícolas da região", afirma.

Durante as visitas de orientação pelos técnicos do Centro Ambiental são avaliadas o cumprimento da legislação como as licenças ambiental para funcionamento do empreendimento, aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) para a aplicação da coleta seletiva; e o Plano de Emergência Ambiental (PEA), que prevê os riscos e o gerenciamento de possíveis acidentes por parte dos trabalhadores.

Desde que foi implantada, em 2015, as visitas de orientação às algodozeiras da região, a coordenadora das ações do Centro de Apoio à Regularização Ambiental da Aiba, Alessandra Chaves, explica que houve um avanço na regularização das indústrias algodozeiras. "Nosso trabalho é fomentar a adequação do empreendimento rural em todas as etapas do processo produtivo, incluindo as indústrias de beneficiamento de algodão, partindo do Princípio da Precaução, diminuí-se passivos ambientais e autuações" afirma.

Dentro deste trabalho, também foi publicada uma cartilha de orientação sobre a regularização ambiental que contempla ainda a elaboração de um Estudo Ambiental para Atividades de Pequeno Impacto (EPI) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) que traz também regras ligadas à instalação de equipamentos de segurança no local de trabalho e distribuição de equipamento de proteção individual para os funcionários e visitantes.

Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, esta união entre os produtores tem sido fundamental para o reconhecimento internacional da sustentabilidade pelo setor do algodão na Bahia. "Estamos avançando também com o programa ABR [Algodão Brasileiro Responsável] que na última safra certificou como sustentável quase 80% de toda a produção de algodão baiano com um selo reconhecido internacionalmente. O que reforça a seriedade de todo o trabalho realizado no campo", reforça. 🌱



Começou o plantio de soja no Oeste da Bahia

Com o fim do vazio sanitário da soja, os agricultores baianos se prepararam para mais um plantio. Desde o último dia 8 de outubro a categoria está permitida a iniciar a semeadura. Alguns irrigantes começaram a formar suas lavouras nesta data, mas a maioria, de agricultura sequeira, ficou mais cautelosa e aguardou a estabilidade pluvial, o que só aconteceu no último dia 17 de novembro. Estima-se que mais de 15% da área destinada já esteja plantada com soja. Como o calendário de plantio vai até o dia 31 de dezembro, os produtores rurais estão dentro do prazo.

Segundo avaliação do Conselho Técnico da Aiba, os cenários climático e agrônomico são favoráveis para a região, criando uma boa expectativa de safra. A previsão é que o oeste da Bahia colha no próximo ciclo algo em torno de 6,4 milhões de toneladas de soja. O número representa um

incremento de aproximadamente 20% em relação ao ano anterior. Se confirmada as estimativas, a próxima safra deve se equiparar à de 2017, considerada melhor média histórica da região.

O assessor de Agronegócios e membro do Conselho Técnico da Aiba, Luiz Stahlke, explica que a tendência é os números melhorarem ano após ano, devido ao investimento que se foi feito em fertilização e cuidado da terra, o que permitiu alcançar um bom perfil de solo e, consequentemente, aumentar a produtividade em campo.

“Os resultados da safra se devem mais ao aumento da produtividade do que da área cultivada, e isso se deve aos esforços dos produtores em investir em tecnologia rural. Como passamos o período mais crítico de estresse hídrico na região, a tendência é que mantenhamos ou até superamos os patamares atingidos ano após ano. Com a

normalização das chuvas acreditamos que tenhamos boas lavouras formadas e uma colheita expressiva”, pontua.

A soja é o carro chefe, mas a região é celeiro produtivo de algodão, milho, feijão e outras culturas em menor escala. Após o plantio da oleaginosa, deve iniciar também o plantio dos outros grãos e da fibra. A produção de soja e algodão é quase toda para exportação, tendo como principais destinos os países asiáticos. Já o milho e feijão abastecem o mercado interno, mais especificamente o Nordeste brasileiro.

A agricultura é a mola propulsora da economia regional. O segmento gera, só no oeste baiano, cerca de 95 mil postos de trabalho diretos e indiretos, além de, sozinho, representar mais de 23% da economia do Estado, segundo recente levantamento da superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). ▶



Abapa apresenta boas práticas no campo durante Fórum de Sustentabilidade em Salvador

Unir em um único evento exemplos de boas práticas em sustentabilidade resultantes de atividades em setores produtivos na Bahia foi o foco do I Fórum de Inovação e Sustentabilidade para a Competitividade (FISC), realizado no final de outubro, em Salvador. Representando a Abapa, o presidente da instituição, Júlio César Busato, foi um dos palestrantes do evento, que enfatizou a força do agronegócio no Estado.

A Bahia ocupa hoje a 7ª posição no ranking do agronegócio brasileiro e já é responsável por quase metade da produção do Nordeste, segundo dados do IBGE. O percentual chega a 47% dos produtos agrícolas gerados por toda a região e coloca o Estado em lugar de destaque na economia nacional. Dentro do território baiano, o agronegócio é responsável por 51% das exportações e por 32% dos empregos gerados.

“O agronegócio tem sido o grande futuro do Brasil, tem crescido muito na Bahia e precisamos, todos os dias, buscar formas

para contribuir com este crescimento, este é o foco do FISC”, destacou João Batista, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), uma das entidades organizadoras do evento.

Os participantes se depararam com relatos das melhores estratégias para aproveitar o potencial agrícola sustentável em evidência na Bahia. Importantes produtores deste ecossistema relataram as boas práticas na relação entre o setor produtivo e o desenvolvimento sustentável, como desenhou Júlio Busato, em sua apresentação, mostrando as ações dos produtores do Oeste na busca incessante pela preservação dos recursos ambientais, produzindo mais, em menores áreas e com excelentes produtividades.

As práticas desenvolvidas pela Aiba e Abapa foram destacadas por Busato, que traduziu em números o resultado dessas ações. “Os agricultores do Oeste da Bahia preservam mais de 4 milhões de hectares de cerrado. Eles investiram cerca de 11 bi-

lhões de reais para preservar 35% do cerrado em suas propriedades. Se a área preservada fosse cultivada com milho iria gerar uma receita de 6,3 bilhões de reais/ano”, comparou.

Para o superintendente do Ibama na Bahia, Rodrigo Alves, entidade que também está à frente da realização do FISC a ideia foi dar visibilidade a bons exemplos realizados pelo setor produtivo baiano, que estão preservando mais do que a legislação exige. “Difundir todo esse conhecimento e mostrar como esses produtores estão conseguindo unir em um só tempo, sustentabilidade, desenvolvimento e inovação, sem que o Estado esteja os cobrando. Eles estão indo muito além do que aquilo que o Estado exige, isso precisa ser destacado e mostrado”, disse.

O evento é realizado pelo Jornal Correio, IBAMA e WordWatch Institute (WWI), com patrocínio da Fazenda Sucesso, Suzano S.A., ABAPA (Fundagro) e FAEB/SENAR, com apoio da Fundação Baía Viva e apoio institucional da FIEB e FAEB/SENAR. ▶



Patrulha Mecanizada da Abapa garante trafegabilidade em estrada de Barreiras

Por causa de uma erosão de mais de três metros de profundidade, o Programa Patrulha Mecanizada da Abapa recuperou, no início de novembro, um trecho de dois quilômetros da estrada localizada em Barreiras, no Oeste da Bahia. A intervenção emergencial garantiu a manutenção da estrada garantindo a retomada da trafegabilidade para a comunidade das Placas e para a Fazenda Orquídea, do Grupo Schmidt Agrícola.

“Além de obras como a pavimentação de estradas que vem se tornando realidade na região, o programa Patrulha Mecanizada continua cumprindo o seu papel fundamental de manter o acesso o trânsito nestas estradas, sendo fundamental para que os agricultores mantenham o ritmo de trabalho, principalmente agora, com a vinda de insumos para o início de uma nova safra”, afirma Paulo Schmidt, vice-presidente da Abapa.

Ao recuperar as estradas, o programa também prioriza a conservação do meio ambiente com a execução das bacias de contenções das águas das chuvas para evitar erosões e assoreamentos de rios. O Patrulha Mecanizada finalizou a pavimentação asfáltica de um trecho de 40 km da rodovia Rio Grande, em São Desidério, e está preparando o trecho de 31 km da Estrada da Timbaúba, em Luís Eduardo Magalhães, para futura pavimentação no próximo ano. 🌱



Produtores rurais se reúnem para viabilizar pavimentação de estradas no Oeste da Bahia



Os produtores rurais da Linha Branca, em Correntina, se reuniram no início de novembro, no dia 6, para traçar estratégias para a captação de recurso e garantir apoios para a futura pavimentação do trecho de 86 km que vai beneficiar a logística e acesso para as propriedades rurais da área agrícola da região do Rosário, no município de Correntina, no Oeste da Bahia. Durante o encontro, a prefeitura de Correntina entregou o projeto executivo para a pavimentação do trecho da estrada que vai garantir a mobilidade e o tráfego de pessoas e mercadorias principalmente no período das chuvas, de uma área agrícola que abrange cerca de 130 mil hectares de área produtiva.

Presente na reunião, o vice-presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, explica que a falta de estrutura logística de acesso sempre foi um dos maiores problemas desde a chegada dos primeiros agricultores em 1984. “A pavimentação desta estrada vai beneficiar

e trazer ainda mais desenvolvimento e investimento, emprego e renda para Correntina. É uma obra que vai fazer a diferença para toda esta região”, afirma Bergamaschi.

No dia 5 de novembro, foi a vez dos produtores rurais da linha Alto Horizonte, no município de Luís Eduardo Magalhães, se reunirem com o objetivo de alinhar ações e esforços para pavimentar o trecho de 61 quilômetros da estrada que liga a BR-020

à BR-242, em Taguatinga (TO). A reunião foi realizada na sede da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) em Luís Eduardo Magalhães e contou com a participação da diretora da entidade, Alessandra Zanotto. Além dos produtores associados às entidades, as reuniões contaram com a presença do diretor-executivo, Lidervan Morais, e com o assessor de agronegócios da Aiba, Luiz Stalke. 🌱





Abapa leva capacitação sobre pivôs centrais para profissionais de Correntina e Luís Eduardo Magalhães

Focado na expansão de treinamentos voltados para todo o setor agrícola, a Abapa promoveu no início de novembro, nos dias 6 e 7 de novembro, o Curso de Operação e Manutenção de Pivôs Centrais, com turmas em Luís Eduardo Magalhães e no distrito do Rosário, em Correntina. Com carga horária de 8 horas/aula, dentre abordagem teórica e prática, a atividade foi realizada pelo Centro de Treinamento da Abapa – Parceiros da Tecnologia (CT), em parceria com a Pivodrip, representante Valley, que atua há 20 anos no mercado.

Para um dos participantes do curso, Marcos José Porazzi, a capacitação é importante para a maior profissionalização de quem trabalha na área. “Conhecer o pivô, da forma que foi apresentada no curso, com tantos

detalhes desde a montagem até a operação, é imprescindível. O maior conhecimento na operação ajuda a diminuir o número de pannes e maior produtividade do equipamento no campo”, refletiu. Na parte teórica, foram levadas informações relacionadas ao sistema de tração, sulcos de rodas, alinhamento, partes móveis, aspersores, junta universal e conexões elétricas.

Na parte prática, no campo, os participantes aprenderam sobre o funcionamento da central de comando, tubulação, aspersores, mangueiras, cabos elétricos e tecnologias que permitem a operação dos pivôs remotamente. “Esta é a oportunidade de capacitar aqueles que estão começando, e atualizar o conhecimento daqueles que já trabalham com estes equipamentos. A oportunidade



da Abapa em trazer um curso desta qualidade ajuda a reduzir custos para as fazendas e empresas da região que deveriam custear a atividade em outras regiões”, afirma o técnico especialista em pivôs e responsável por ministrar o curso, Vinícius Pereira da Silva. 🌱



Centro de Treinamento da Abapa forma mais uma turma de MOPP

A Abapa, junto ao Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST/SENAT), conduziu, no dia 8 de novembro, mais uma turma à conclusão do curso MOPP (Movimentação Operacional de Produtos Perigosos), no Centro de Treinamento, em Luís Eduardo Magalhães. Essa modalidade de trabalho é regulamentada pela lei 96.044/88, que determina regras rígidas para transportar conteúdos líquidos, gases ou sólidos que possam causar algum risco à segurança do transportador, ou de pessoas próximas. Os principais critérios considerados pelo MOPP são inflamabilidade, corrosão, radioatividade, toxicidade ou patogenicidade.

“Hoje o Centro de Treinamento da Abapa é atualmente a maior referência em treinamentos e capacitações para os profissionais do setor agrícola do Oeste da Bahia. Este ano ampliamos a estrutura do CT que possui um novo e moderno complexo com laboratórios e auditórios, além de estabelecer novas parcerias para cursos para o setor agrícola”, afirma o presidente da Abapa, Júlio César Busato. Com sede em Luís Eduardo Magalhães, o Centro deverá qualificar até o final deste ano cerca de 14 mil pessoas com a participação em mais de 490 atividades. O CT disponibiliza a melhor infraestrutura para cursos presenciais em diversas áreas, como, Mecanização Agrícola, Transporte Rodoviário, Movimentação de Cargas, Irrigação, Aviação Agrícola, Educação Continuada, Jurídica, Contábil, dentre outros. 🌱



Abapa promove 2º Workshop de Recursos Humanos do Agronegócio do Oeste da Bahia

A Abapa reuniu em meados de outubro cerca de 70 representantes do setor de Recursos Humanos (RH) do setor agrícola do Oeste da Bahia, visando o aperfeiçoamento e troca de conhecimento na área de Liderança e RH estratégico. Com duração de oito horas, a 2ª edição do Workshop de RH do Agronegócio estimulou o intercâmbio de informações num espaço de troca de conhecimentos, aprendizado e geração de oportunidades por meio de palestras, debates e cases de sucesso.

Além da troca de experiências, o representante do Grupo Schmidt Agrícola, David Schmidt, acredita que o evento levou a possibilidade do aperfeiçoamento e padronização dos processos para quem trabalha diretamente na gestão de pessoas do setor agrícola. Temáticas como RH estratégico na era digital, processo seletivo e liderança foram abordadas de maneira dinâmica e interativa com os palestrantes especialistas: a pedagoga organizacional, Daniela Mamede (Brasília); com o economista e empreendedor Cesar Almeida (Salvador) e com a Psicóloga Organizacional, Lara Simões (Salvador).

Ao participar desta ação, a representante da Agrosul – John Deere, Bruna Lerner, acredita que a atividade superou as expectativas. “Eventos assim possibilitam o acesso a conhecimento de qualidade sem precisar ir para longe e reforça o CT como referência regional no atendimento às demandas de capacitação do setor agrícola no Oeste da Bahia”. Segundo o Coordenador Regional do IEL, Marco Cordeiro “o evento teve

o propósito de provocar o diálogo da área de RH que enxerga os profissionais de maneira estratégica e utiliza dados reais para tomar decisões acertadas. O RH tem um papel protagonista e estratégico na transformação das pessoas e melhorias no seu desempenho”.

Para o diretor-executivo da Abapa, Lidervan Moraes, o Workshop, assim como as demais ações de capacitação e disseminação de conhecimento, tem sido fundamentais para garantir a qualificação dos profissionais do setor agrícola “Hoje o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia da Abapa é o principal pilar social de atuação dos produtores baianos. Este ano, dobramos a capacidade de atendimento com a ampliação da estrutura física com um amplo auditório e espaço para laboratórios. Também estamos fechando novas parcerias estratégicas para novos treinamentos a exemplo da área de aviação civil e irrigação, além de reforçar a promoção de atividades ligadas à saúde e segurança do trabalhador”.

O evento também levou o escopo geral das atividades desenvolvidas pelo Centro de Treinamento da Abapa – Parceiros da Tecnologia (CT), onde foi sediado o Workshop, em Luís Eduardo Magalhães, a exemplo de cursos, capacitações, atendimento médico para promover maior qualidade de vida e saúde para os trabalhadores do setor agrícola, no campo ou na cidade. Realizado em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o Workshop contou com o apoio do SESI, SENAI e CIEB, fortalecendo a parceria entre a Abapa e Sistema S.



Aiba e Abapa capacitaram monitores de praga para o mercado de trabalho local

Durante os dois dias de curso, profissionais e estudantes receberam conhecimento de forma didática, através de palestras e discussões



Capacitar profissionais para torná-los aptos a identificar e combater pragas e doenças que infestam as lavouras de grãos e fibra. Esse foi o propósito do 2º Curso de Monitores de Praga, realizado pelas associações de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e de Produtores de Algodão (Abapa). A fim de garantir as condições fitossanitárias das lavouras e manter os elevados índices de produtividade da região, o curso, que ocorreu durante dois dias (30 e 31 de outubro), na sede do SPR-LEM, reuniu em torno de 500 pessoas, dentre elas estudantes de agronomia, engenheiros agrônomos e monitores que já atuam nas fazendas.

Temas específicos como o combate à ferrugem da soja, da cigarrinha do milho e do bicudo-do-algodoeiro foram abordados durante a jornada do curso por profissionais capacitados, convidados para

palestrar, discutir e esclarecer qualquer dúvida dos participantes.

Segundo o fitopatologista Fabiano Perina, que palestrou sobre as principais doenças do algodoeiro, o foco maior foi diagnosticar os surtos recentes e específicos do oeste da Bahia. "Levar aos monitores de fazenda um conhecimento mais específico para que eles possam identificar as principais doenças de plantas é fundamental. Isso traz resultados promissores ao produtor que investe e oportuniza seus técnicos a treinamentos como este. Proteção prévia para um cultivo sadio é primordial", conclui Perina.

Quem também passou pelo curso foi o professor José Waquil, especialista no assunto, ele palestrou sobre o monitoramento de pragas na cultura do milho. "Para os dois dias de curso, preparei palestras que abordam as pragas iniciais, as de solo e a incidência da cigarrinha-do-milho e a lagarta-do-cartucho, principais pragas deste

grão. Quero parabenizar a Aiba e a Abapa pelo empenho em fornecer um curso gratuito para os que atuam diretamente no campo, pois ter técnicos bem treinados na região facilita a identificação de doenças nas lavouras no início do plantio, fazendo assim um controle mais rápido e, inclusive, economizando nos insumos, com um custo menor durante a produção", ratifica Waquil.

O técnico agrícola Geraldo Bomfim, detentor de larga experiência com o manejo de pragas, afirma a importância do curso para profissionais e estudantes que ainda não atuam no campo. Para ele, que também participou do primeiro curso, agregar e reciclar conhecimento é sempre bem-vindo. "Acho fundamental esse empenho do produtor em capacitar seus funcionários, fornecendo oportunidade de aprendizado e reciclagem, pois é dessa forma que conseguimos identificar o foco de doenças e pragas com boa antecedência. Plantio sadio e seguro é garantia de economia e bons resultados para todos", afirma.

O coordenador do Programa Fitossanitário da Aiba, Armando Sá, afirma que pelo segundo ano o curso teve resultados surpreendentes e oportunizou não só a região Oeste, mas toda a região do Matopiba também. "Agregar conhecimento nunca é demais. Trouxemos uma oportunidade para que os estudantes e profissionais da área aprendam, reciclem e posteriormente coloquem em prática no campo o manejo integrado para controle de pragas e doenças de soja, milho e algodão. Já estamos estudando possibilidades para outros cursos que beneficiem diretamente o produtor rural, mantendo os elevados índices de produtividade", finaliza.



Abapa leva curso de Auxiliar Administrativo para área agrícola de Correntina, no Oeste da Bahia

Abapa está promovendo o curso de Assistente Administrativo no distrito do Rosário, em Correntina. A aula inaugural foi realizada no mês de outubro, no dia 18. O curso vem sendo ministrado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Com encontros semanais, aos sábados, na sede da Abapa em Rosário, o treinamento será desenvolvido na modalidade semipresencial, com 30 estudantes e duração até 21 de dezembro, com 160h. O objetivo é capacitar os profissionais para atender os funcionários das fazendas desta região produtora, que fica na divisa entre os estados da Bahia e Goiás.

Para Lisiane Lunardi, gestora do setor jurídico do Grupo Bergamaschi Agro, a vinda deste curso foi bastante aguardado na região do Rosário. "Além de beneficiar uma mão de obra já ativa nas fazendas,

o treinamento beneficiará futuros jovens interessados em ingressar no mercado de trabalho. Os participantes deste curso poderão ter melhoria salarial, e em consequência, uma significativa melhoria na qualidade de vida dos colaboradores e dos seus familiares", afirma.

Dividido nas disciplinas de "Controle e organização de documentos" e "Rotinas administrativas", o curso de Assistente Administrativo vai preparar os inscritos para executar serviços de apoio nas áreas de Recursos Humanos, Finanças, Produção, Vendas e Logística, além de prestar apoio e suporte qualificado para a área administrativa. "São todos estudantes de Correntina, foi um dos pré-requisitos para se inscreverem no curso. Hoje o SENAI atua com os cursos técnicos e profissionalizantes e a Abapa é um parceiro fundamental porque faz o intermédio junto

aos produtores rurais possibilitando os treinamentos que vem apoiando o desenvolvimento humano do setor agrícola, tão importante para a nossa região", afirma o coordenador de cursos do SENAI, Adão da Mata Cruz.

Ao representar a diretoria da Abapa na abertura do treinamento, Denilson Roberti, explica que esta é mais uma ação do Centro de Treinamento da entidade que, juntamente com os parceiros, estão levando mais capacitação e desenvolvimento para a áreas agrícolas de Correntina, Cocos e Jaborandi. "Com a ampliação do Centro e das parcerias, a Abapa avança cada vez mais em seu pilar social levando mais qualidade de vida e segurança para os trabalhadores do campo. É um suporte fundamental para as fazendas que precisam capacitar os seus funcionários com qualidade", afirma.





| FUNDEAGRO - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DO ALGODÃO | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|--|-------------------|-----------------------------|
| CNPJ: 05.071.320/0001-56 | | | | | |
| SENHORES ASSOCIADOS | | | | | |
| Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação dos Senhores Associados, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrado em 31 de dezembro de 2017 e 2018. | | | | | |
| ATIVO | 2017 | 2018 | PASSIVO | 2017 | 2018 |
| Circulante | 12.473.250 | 19.876.226 | Circulante | 437.117 | 605.686 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10.823.477 | 17.471.592 | Fornecedores | 9.447 | 9.573 |
| Repasso de recursos | 1.646.303 | 2.378.724 | Obrigações trabalhistas e fiscais | 426.902 | 573.260 |
| Outros créditos | 3.470 | 25.910 | Outras obrigações | 768 | 22.853 |
| | - | - | | - | - |
| NÃO CIRCULANTE | 1.587.893 | 1.511.018 | Patrimônio Social | 13.624.026 | 20.781.558 |
| Imobilizado | 1.587.893 | 1.511.018 | Fundo Social | 8.188.544 | 13.624.026 |
| | - | - | Superávit (deficit) do Exercício | 5.435.482 | 7.157.532 |
| TOTAL DO ATIVO | 14.061.143 | 21.387.244 | TOTAL DO PASSIVO | 14.061.143 | 21.387.244 |
| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2018 | | | DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2018 | | |
| | 2017 | 2018 | EVENTOS | FUNDO PATRIMONIAL | SUPERÁVIT DO EXER. TOTAL |
| Receita Operacional Bruta | 10.060.359 | 13.760.811 | Saldos em 31.12.2016 | 6.859.369 | 1.329.175 8.188.544 |
| Receitas de contribuição de conveniados | 10.060.359 | 13.760.811 | | | |
| Receita Operacional Líquida | 10.060.359 | 13.760.811 | Transferência p/Fundo patrimonial | 1.329.175 | -1.329.175 - |
| (-) Custos com Projetos de pesquisa e outros | -4.441.004 | -6.458.652 | Superávit/Déficit do Exercício | - | 5.435.482 5.435.482 |
| Superávit/Déficit Bruto | 5.619.355 | 7.302.159 | | | |
| Receitas(Despesas) das atividades | -742.323 | -681.999 | Saldos em 31.12.2017 | 8.188.544 | 5.435.482 13.624.026 |
| Administrativas | -526.040 | -542.665 | Transferência p/fundo patrimonial | 5.435.482 | -5.435.482 - |
| Outras Receitas e despesas | -216.283 | -139.334 | Superávit/Déficit do Exercício | - | 7.157.532 7.157.532 |
| | 0 | 0 | | | |
| | 0 | 0 | Saldos em 31.12.2018 | 13.624.026 | 7.157.532 20.781.558 |
| | 0 | 0 | | | |
| Superávit/Déficit antes do Resultado financeiro | 4.877.033 | 6.620.160 | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA P/OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2017 E 2018 | | |
| Resultado Financeiro | 558.449 | 537.372 | Atividades Operacionais | 2017 | 2018 |
| Receitas Financeiras | 610.249 | 616.881 | SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 5.435.482 | 7.157.532 |
| Despesas financeiras | -51.800 | -79.509 | Conciliação do lucro ao caixa operacional: | | |
| | - | - | Depreciação | 121.387 | 82.895 |
| | - | - | Resultado imobilizado alienado | 330.692 | 10.677 |
| | - | - | Provisão impostos e juros s/rendimentos aplicações | 94.667 | 122.572 |
| Superávit/Déficit do Exercício | 5.435.482 | 7.157.532 | (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | |
| | | | Repasso de Recursos | -1.378.180 | -732.421 |
| | | | (Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | |
| | | | Fornecedores | 498 | 126 |
| | | | Outros créditos | -827 | -22.440 |
| | | | Obrigações trabalhistas e fiscais | -11.035 | 23.786 |
| | | | Outras Obrigações | 413 | 22.085 |
| | | | | -10.951 | 23.557 |
| | | | Fluxo de Caixa das Atividades operacionais | 4.593.097 | 6.664.812 |
| | | | Atividades de Investimento | | |
| | | | Aquisição de Imobilizado | -209.291 | -16.697 |
| | | | Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | -209.291 | -16.697 |
| | | | CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: | | |
| | | | No início do período | 6.439.670 | 10.823.477 |
| | | | No fim do período | 10.823.477 | 17.471.592 |
| | | | AUMENTO(REDUÇÃO)LÍQUIDA DECAIXA E | 4.383.807 | 6.648.115 |

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.



| PRODEAGRO - Programa para o desenvolvimento da agropecuária | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|--|-------------------|-----------------------------|
| CNPJ: 05.071.320/0001-56 | | | | | |
| SENHORES ASSOCIADOS | | | | | |
| Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação dos Senhores Associados, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrado em 31 de dezembro de 2017 e 2018. | | | | | |
| ATIVO | 2017 | 2018 | PASSIVO | 2017 | 2018 |
| Circulante | 23.847.061 | 25.459.986 | Circulante | 4.546 | 3.589 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 21.268.315 | 22.589.757 | Fornecedores | 2.300 | 1.462 |
| Repasso de recursos | 2.578.155 | 2.868.176 | Obrigações trabalhistas e fiscais | 2.246 | 2.127 |
| Outros créditos | 591 | 2.053 | Não circulante | 459.004 | 657.796 |
| | - | - | Obrigações trabalhistas e fiscais | 459.004 | 657.796 |
| | - | - | | - | - |
| NÃO CIRCULANTE | 94.111 | 101.643 | Patrimônio Social | 23.477.622 | 24.900.244 |
| Imobilizado | 94.111 | 101.643 | Fundo Social | 18.760.359 | 23.477.622 |
| | - | - | Superávit (deficit) do Exercício | 4.717.263 | 1.422.622 |
| TOTAL DO ATIVO | 23.941.172 | 25.561.629 | TOTAL DO PASSIVO | 23.941.172 | 25.561.629 |
| DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2018 | | | DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2018 | | |
| | 2017 | 2018 | EVENTOS | FUNDO PATRIMONIAL | SUPERÁVIT DO EXER. TOTAL |
| Receita Operacional Bruta | 13.998.316 | 18.350.787 | Saldos em 31.12.2016 | 12.158.185 | 6.602.174 18.760.359 |
| Receitas de contribuição de conveniados | 13.998.316 | 18.350.787 | | | |
| Receita Operacional Líquida | 13.998.316 | 18.350.787 | Transferência para o fundo social | 6.602.174 | -6.602.174 0 |
| (-) Custos com Projetos de pesquisa e outros | -8.785.572 | -16.476.768 | Superávit do Exercício | 0 | 4.717.263 4.717.263 |
| Superávit/Déficit Bruto | 5.212.744 | 1.874.019 | | | |
| Receitas(Despesas) das atividades | -482.567 | -351.869 | Saldos em 31.12.2017 | 18.760.359 | 4.717.263 23.477.622 |
| Administrativas | -94.138 | -99.495 | Transferência para o fundo social | 4.717.263 | -4.717.263 0 |
| Outras Receitas e despesas | -388.429 | -252.374 | Superávit do Exercício | 0 | 1.422.622 1.422.622 |
| | 0 | 0 | | | |
| | 0 | 0 | Saldos em 31.12.2018 | 23.477.622 | 1.422.622 24.900.244 |
| | 0 | 0 | | | |
| Superávit/Déficit antes do Resultado financeiro | 4.730.177 | 1.522.150 | DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA P/OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2017 E 2018 | | |
| Resultado Financeiro | -12.913 | -99.528 | Atividades Operacionais | 2017 | 2018 |
| Receitas financeiras | 0 | 0 | SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 4.717.263 | 1.422.622 |
| Despesas financeiras | -12.913 | -99.528 | Conciliação do lucro ao caixa operacional: | | |
| | - | - | Depreciação e amortização | 8.404 | 12.967 |
| | - | - | Impostos e juros provisionados | 388.429 | 198.792 |
| | - | - | Valor residual do imobilizado | 31.920 | 28.588 |
| Superávit/Déficit do Exercício | 4.717.263 | 1.422.622 | (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | |
| | | | Repasso de Recurso | 1.322.107 | -290.021 |
| | | | (Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | |
| | | | Fornecedores | -2.166 | -2.300 |
| | | | Outros créditos | -519 | -1.462 |
| | | | Obrigações trabalhistas e fiscais | -234.633 | -119 |
| | | | Outras Obrigações | 0 | 1.462 |
| | | | | -237.318 | -2.419 |
| | | | Fluxo de Caixa das Atividades operacionais | 6.230.805 | 1.370.529 |
| | | | Atividades de Investimento | | |
| | | | Aquisição de Imobilizado | -55.347 | -49.087 |
| | | | Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | -55.347 | -49.087 |
| | | | CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: | | |
| | | | No início do período | 15.092.857 | 21.268.315 |
| | | | No fim do período | 21.268.315 | 22.589.757 |
| | | | AUMENTO(REDUÇÃO)LÍQUIDA DECAIXA E | 6.175.458 | 1.321.442 |

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

AGRO

FORÇA QUE
ALIMENTA O
MUNDO!

**BAHIA
FARM SHOW**

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL

FEIRA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

26 A 30 DE MAIO 2020

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BAHIA - BRASIL

BAHIAFARMSHOW.COM.BR COMPARTILHE   [BAHIAFARMSHOWOFICIAL](https://www.facebook.com/BAHIAFARMSHOWOFICIAL)